



AMIAL EM AÇÃO

Jornal informativo da Paróquia de Nossa Senhora de Fátima do Amial

Publicação Periódica
dezembro 2015
Série B | Ano 1 | Nº 5
Redação e Edição
GRUPO ICTUS

É NATAL

NASCEU

JESUS !



Nesta Edição

Mensagem de Natal
do nosso Pároco

Ano da Misericórdia
Carta Apostólica
Papa Francisco

Festa do Acolhimento
1º Ano da catequese

**Dia da Imaculada
Conceição**
Celebração com Coral
da Imaculada

**Festa de Natal da
Catequese**
Auto e atuação dos
catequisandos

Dia da Bíblia
Desconhecer a Bíblia
é desconhecer Jesus

**1º Aniversário Grupo
ICTUS**
Celebração Eucarística
e Festa Temática

**Centro Social
Paroquial do Amial**
Com novos Estatutos

Misericordiae Vultus - Ano Jubilar da Misericórdia

BULA DE PROCLAMAÇÃO DO JUBILEU EXTRAORDINÁRIO DA MISERICÓRDIA

FRANCISCO, BISPO DE ROMA, SERVO DOS SERVOS DE DEUS
A QUANTOS LEREM ESTA CARTA GRAÇA, MISERICÓRDIA E PAZ

“Jesus Cristo é o rosto da misericórdia do Pai. O mistério da fé cristã parece encontrar nestas palavras a sua síntese. Tal misericórdia tornou-se viva, visível e atingiu o seu clímax em Jesus de Nazaré. O Pai, « rico em misericórdia » (Ef 2, 4), depois de ter revelado o seu nome a Moisés como « Deus misericordioso e clemente, vagaroso na ira, cheio de bondade e fidelidade » (Ex34, 6), não cessou de dar a conhecer, de vários modos e em muitos momentos da história, a sua natureza divina. Na « plenitude do tempo » (Gl 4, 4), quando tudo estava pronto segundo o seu plano de salvação, mandou o seu Filho, nascido da Virgem Maria, para nos revelar, de modo definitivo, o seu amor. Quem O vê, vê o Pai (cf. Jo 14, 9). Com a sua palavra, os seus gestos e toda a sua pessoa, [1] Jesus de Nazaré revela a misericórdia de Deus.”

Continua | Extraído da Carta Apostólica

http://w2.vatican.va/content/francesco/pt/apost_letters/documents/papa-francesco_bolla_20150411_misericordiae-vultus.html



O Porto e as Igrejas - Apresentação de Livro

No passado dia 1 de Dezembro de 2015 pelas 18 horas na Sala Suggia da Casa da Música, teve lugar a cerimónia de apresentação do livro “O porto e as Igrejas”.

Livro que pretende realçar a cidade e o seu enorme património cultural e educacional.

Segundo as palavras da chefe de equipa do projeto, as igrejas que o Porto engloba refletem a potencial criatividade desta cidade. Utilizou a regra dos t's (tecnologia, talento e tolerância) para exprimir a criação da cidade criativa que nos rodeia. Lembrou nos do facto das Igrejas terem tido um papel muito importante na evolução do Porto, sendo por isso nosso dever de recordar.

De seguida o Bispo do Porto tomou a palavra reforçando a ideia da oradora anterior. Adiantou que este é um dia de Desafio, “abrir as portas da Igreja para seguir uma missão plural”, este é um património de herança sagrado. É tempo de pararmos e apanharmos a essência conhecendo melhor as igrejas, as culturas e as gentes. Não olhemos para não só para os santuários mas também para as organizações e vidas que se constroem.

Finalizando os discursos, o presidente da camara do Porto disse umas palavras. Felicitou a equipa que, em comunhão com a diocese, foi responsável na organização do livro. Referiu que neste tempo de dúvidas o que nos ajuda é saber a nossa identidade, “esta é a nossa identidade”.

No final, a assembleia teve a oportunidade de assistir a uma peça musical realizada por alunos do Conservatório de Música do Porto.

M.C.

Sacramento da Reconciliação

Quantos de nós admiramos o voo das aves.

A leveza como se lançam no ar, o quase desprezo pela força da gravidade que nos mantem agarrados a terra.

No passado dia 4-12-2015 realizou-se na nossa igreja pelas 21:15h a celebração do sacramento da reconciliação. Fomos todos nós, comunidade paroquial, interpelados a participar, não só pelo valor do sacramento em si mesmo, mas também como forma de prepararmos este tempo de advento que estamos a viver. Ao confrontarmo-nos com as nossas falhas, encontramos em Deus o Pai que nunca se escandaliza que nunca recrimina, mas que nos aceita tal como somos e nos perdoa. E ao sentirmo-nos perdoados pelo Pai, perdoamo-nos a nós mesmos e somos capazes de perdoar verdadeiramente os outros. Estaremos mais próximos da misericórdia de Deus quando perdoamos, quando aceitamos os outros nas suas fragilidades, nas suas faltas tal como o Pai nos aceita a nós.

Espero que este texto sirva para muito mais do que relatar a cerimónia passada. A cerimónia teve uma boa participação dos irmãos e foi muito rica em termos espirituais. Tivemos oportunidade de escutar na homilia de introdução à cerimónia as palavras sábias e tão assertivas do nosso pároco, acerca da importância e valor espiritual deste sacramento.

Serve para alertar, para sensibilizar, para mobilizar todos e cada um para que, no âmbito do ano santo da misericórdia, não deixem de receber este sacramento e ser inundados pela enorme graça que Deus nos dá.

Sentir a imensa alegria e enorme leveza da alma e quem sabe sentirmo-nos um pouco como as aves. Hesitei entre começar ou terminar este texto com uma citação, optei pela segunda.

É um ensinamento belo, e um resumo que, de tão simples, é tão perfeito.

“Deus nunca se cansa de perdoar, nos é que nos cansamos de pedir perdão ”

Papa Francisco.

M.L.



Mensagem de Natal do nosso Pároco

No desejo de que todos os Paroquianos tenham um bom e feliz Natal, envio a minha mensagem, para que possam refletir e crescer no Amor a Deus.

Começo por dizer- vos que, do Natal, há sinais enganadores e ambíguos; mas outros há, inquestionáveis e indiscutíveis. Não saber distingui-los ou confundi-los, pode trazer graves consequências.

–“Isto vos servirá de sinal: encontrareis um Menino envolto em panos e deitado numa manjedoura.” (Lc 2,12).

O Sinal do Natal não está nas luzes, na música, no consumo desenfreado, ou nos adornos públicos e domésticos! Tudo isto são sinais que enganam, que iludem, e, muitas vezes, errados, que nos desviam do Verdadeiro Sentido do que é o Natal. O Sinal inequívoco está na Criança que nasce para nós!

Frente à Celebração Litúrgica do Nascimento de Jesus Cristo, os Cristãos deviam fazer profundas reflexões sobre o porquê e o para quê deste Mistério.

Isto ajudar-nos-ia muito a viver com maior lucidez e coerência este Mistério do Natal, até porque o Natal não é um rito, mas um desafio para a nossa vida.

- Porquê o Natal?

- A resposta está no Amor incomensurável de Deus pela Humanidade, cuja razão profunda é fazer-Se tão pequenino, tão pequenino, ao ponto de Se igualar a nós fazendo-Se homem, para que, com Ele, possamos crescer e tornarmo-nos cada vez mais perfeitos e dignos de formar o Seu Reino de Amor na Terra e, depois, habitarmos eternamente nos Céus, gozando da Sua Glória! A origem íntima do Natal (1 Jn 4,9; Jn 3,16), a vinda de Cristo, não foi propriamente motivada pelo pecado do Homem, mas pelo Amor de Deus. Cristo não é um “remendo” a um Projeto estragado pelo Homem, mas o Centro de um Projeto originário em Deus, antes da fundação do mundo. Foi assim que Ele nos escolheu em Cristo, antes da fundação do mundo, para sermos Santos e irrepreensíveis na Sua presença, no Amor” (Ef 1,4), que, apesar do pecado, o Homem não pode estragar ou lesionar.



O Natal é pois, a Epifania, a Manifestação do Deus Amor e do Amor de Deus. Se não nos dermos conta desta realidade, jamais faremos uma leitura correta da Mensagem do Natal.

-- Para quê?

-- A resposta está de forma muito clara e bela na carta aos Efésios: “Predestinou-nos para sermos adotados como Seus filhos por meio de Jesus Cristo, para conduzir os tempos à Sua Plenitude, submetendo tudo a Cristo e reunindo Nele o que há no Céu e na Terra.” (Ef 1,3-12). Em termos parecidos, expressa-se o mesmo na carta aos Gálatas: -- “Mas, quando chegou a Plenitude do tempo, Deus enviou o Seu Filho, nascido de uma mulher, nascido sob o domínio da Lei, para resgatar os que se encontravam sob o domínio da Lei, a fim de recebermos a adoção de filhos. (Gl 4,4 Aos Colossenses: “É Ele a imagem do Deus invisível, o Primogénito de toda a criatura; porque foi Nele que todas as coisas foram criadas, no Céu e na Terra, as visíveis e as invisíveis, os Tronos e as Dominações, os Poderes e as Autoridades, todas as coisas foram criadas por Ele e para Ele. Ele é anterior a todas as coisas e todas elas subsistem Nele. É Ele a Cabeça do Corpo que é a Igreja. É Ele o Princípio, o Primogénito de entre os mortos, para ser Ele o Primeiro em tudo, porque foi Nele que aprouve a Deus fazer habitar toda a Plenitude e, por Ele, e para Ele, reconciliar todas as coisas, pacificando pelo Sangue da Sua Cruz, tanto as que estão na Terra como as que estão no Céu. (Cl, 1,15-20). Por tudo isto, o Menino que nasce para nós: É O SINAL.

Para vê-Lo, não bastam os olhos da carne e do sangue, é necessário olhos Sacramentais, capazes de transcender o sensível. De contrário, voltará a repetir-se a história: “Veio para o que era Seu, e os Seus não O receberam (Jo 1,11). Hoje, Celebramos o Nascimento da VIDA, da nossa VIDA: Jesus que veio para que tenhamos Vida e Vida em abundância!-- “Eu vim para que tenham Vida e A tenham em abundância.” (Jn 10,10).

E, frente a programas e planos de anti vida, deveríamos ativar e renovar o nosso Compromisso pela Vida na sua integridade, sem amputações nem deturpações enganosas.

Hoje, Celebramos o Nascimento da VIDA, da nossa VIDA: Jesus que veio para que tenhamos Vida e Vida em abundância!-- “Eu vim para que tenham Vida e A tenham em abundância.” (Jn 10,10).

E, frente a programas e planos de anti vida, deveríamos ativar e renovar o nosso Compromisso pela Vida na sua integridade, sem amputações nem deturpações enganosas.

Algumas perguntas para a vossa reflexão pessoal

- Como me situo diante do Natal?

- Que sinais expresso ou comunico, do Natal?

- Nestas festas da minha vida, que tento Celebrar? Quem nasce, e o que faço renascer em mim?

Frei Manuel Luis

Conselho Económico- Apresentação de Contas

Como tem sido habitual, além da exposição mensal, na entrada da igreja, também neste jornal se publicam os resultados das contas assim como no site da Paróquia.

| Meses | Receitas | Despesas | Saldo Mensal | Saldo Total |
|-----------------------|----------|-----------|--------------|------------------|
| Saldo Anterior | | | | 60 263,58 |
| Janeiro | 3 513,69 | 1 712,42 | 1 801,27 | 62 064,85 |
| Fevereiro | 5 045,08 | 1 632,35 | 3 412,73 | 65 477,58 |
| Março | 3 538,51 | 2 019,12 | 1 519,39 | 66 996,97 |
| Abril | 4 026,56 | 1 629,29 | 2 397,27 | 69 394,24 |
| Maio | 3 170,91 | 2 337,03 | 833,88 | 70 228,12 |
| Junho | 3 192,83 | 35 106,37 | -31 913,54 | 38 314,58 |
| Julho | 1 517,52 | 1 514,19 | 3,33 | 38 317,91 |
| Agosto | 2 281,04 | 1 817,69 | 463,35 | 38 781,26 |
| Setembro | 2 329,34 | 2 540,01 | -210,67 | 38 570,59 |
| Outubro | 2 198,75 | 1 603,34 | 595,41 | 39 166,00 |
| Novembro | 2 209,50 | 2 241,39 | -31,89 | 39 134,11 |

Os membros do Conselho Económico da Paróquia agradecem aos paroquianos, a compreensão e generosidade de todos.

Atividade Vicarial na noite de CRISTO REI: #noite@casa dos sagrados

No dia 21 de Novembro realizou-se a tradicional atividade vicarial com os jovens de várias Paróquias pertencentes à Diocese do Porto.

A Pastoral Juvenil fez-se representar e não faltaram boas aprendizagens e união entre todos. O acolhimento foi realizado no CREU (Centro de Reflexão e Encontro Universitário), seguindo-se de um jantar partilhado.

Após a refeição iniciou-se um testemunho de um padre Jesuíta acerca do que é ser consagrado, com um revisão histórica do tema.

Após umas dinâmicas de grupo, a caminhada levou os jovens até aos Espiritanos no Pinheiro Manso, na qual foi dado um testemunho sobre a missão com divisão de grupos, culminando com uma oração final.

A repetir todos os anos!

MS



Reunião geral de pais da Catequese



No passado dia 23 de Outubro realizou-se uma Reunião de Pais do 2º ao 10º Ano da Catequese. Participaram nesta reunião Catequistas e Pais das crianças e adolescentes dos referidos anos.

O Frei Manuel Luís, nosso Pároco, falou-nos sobre a Fé, dom de Deus e aceitação da parte do ser humano. A Fé é o primeiro passo no caminho para Deus.

As crises de Fé devem-se ao racionalismo, falta de oração, sensualidade, soberba e a vida agitada que não favorece o encontro com o nosso Deus.

Após esta reflexão foram apresentados aos pais das crianças e adolescentes os catequistas dos seus filhos e a recém criada Associação de Pais da Catequese.

Seguidamente os catequistas de cada ano da Catequese reuniram em grupo com os respetivos pais apresentando a planificação do ano pastoral no que se refere à Catequese.

Irmã Lúcia Pinho

1º Aniversário do Grupo ICTUS

O grupo ICTUS, comemorou no passado dia 21/11/15 o seu 1º aniversário.

Parece que foi ontem, que surgiu este grupo, esta “família” constituída por pessoas de diversas faixas etárias e dos mais variados extratos sociais, com o propósito de servir a Jesus Cristo, ajudar na proclamação da Boa Nova e na promoção de iniciativas que contribuam para a fazer face às necessidades da comunidade paroquial.

E já passou um ano... foram 365 dias de bons, menos bons e até difíceis momentos de ultrapassar, mas com perseverança e ajuda de Deus lá se foi levando o barco a bom porto.

E como diz o ditado: “o que não mata fortalece” aqui estamos nós preparados para mais 1,2 , 10 anos ou aqueles que o Pai do Céu permitir.

Mais do que o jantar convívio o dia serviu para fortalecer os laços de amizade dos membros do grupo e fomentar o espírito de fraternidade com a comunidade paroquial.

Uma vez mais contamos com a generosidade dos Irmãos Capuchinhos que cederam a “casa velha” para a realização do evento. Os preparativos começaram logo pela manhã, com a decoração alusiva aos anos 60 : discos vinil, pósteres de músicos que marcaram essa década, muitas cores e luzes.

É com grande satisfação que se pode ver a interação entre as diversas gerações, o entusiasmo e a genica dos jovens que contagia os menos jovens, o “confronto” de ideias e de opiniões. Por volta das 14,00h já se sentia a azáfama na cozinha, com os preparativos do menu: sopa de legumes + arroz de pato + sobremesas + café (gelatinas; salada de frutas, pudins, bolo de chocolate e claro bolo de aniversário) Tudo funciona melhor quando se tem pessoas dedicadas e empenhadas a “comandar” a equipa, a propósito um agradecimento especial à “chef de cozinha” Paula Bandeira. Verdadeira força da natureza.



Mas o ponto alto foi sem dúvida a celebração da Eucaristia às 19,00h, presidida pelo frei Manuel Pires . Todos os membros do grupo participaram com o entusiasmo de quem vive alegria de anunciar o evangelho. À semelhança dos outros sábados, foi o grupo coral Ictus quem animou a Eucaristia, com a participação de elementos dos demais grupos corais da paróquia, que num espírito de interajuda e generosamente acederam ao convite, colaborando na Eucaristia e nos ensaios. A todos, o nosso bem haja .

A seguir à Eucaristia demos inicio ao jantar, cantamos os parabéns ao grupo e aos elementos do grupo que também fizeram anos na semana antecedente, acompanhado de um brinde e um breve discurso da Marina Camilo. Tivemos a oportunidade de falar com André pelo telefone que se quis associar a este momento, apesar de ter sido pouco tempo deu para “matar” saudades. Houve tempo para um pé de dança e dar largas à nossa “veia artística”, numa sessão animada de Karaoke, sempre com o apoio do DJ Germano. O objetivo deste jantar foi aliar o convívio à angariação de fundos para o campo de férias das crianças mais desfavorecidas. Sem a presença de todos isso não seria possível. Àqueles que participaram e de alguma forma contribuíram para o sucesso deste convívio, o nosso muito obrigado. Marcamos encontro para o 2º aniversário e deixamos o convite a todos vós que quiserdes fazer parte desta “família”.

I.A.





“Louvores a Maria”

Por iniciativa do Grupo PAZJUVA, da Pastoral Juvenil e colaboração do grupo ICTUS, tivemos no dia 5 deste mês de Dezembro, pelas 21horas e 15 minutos, na nossa Igreja de Nossa Senhora de Fátima do Amial, a solenidade dos “LOUVORES A MARIA”.

Foi uma cerimónia muito singela, ao modo de MARIA, vivida com sentida fé, repleta de Orações, Cânticos e Momentos de Reflexão. No nosso coração, ficou bem vincado o Amor de MARIA, que é mãe de todos nós, por vontade expressa de Seu FILHO JESUS. Entregámos a MARIA, a IMACULADA, as nossas dificuldades e interrogações, pedindo-Lhe que a todos ajude a estar disponíveis para as surpresas de Deus.

A assembleia esteve reduzida a poucos fiéis, o que com certeza entristeceu MARIA, mas esperamos que para o ano mais participantes venham ao encontro da MÃE de todos nós. A PAZ JUVA, não desiste. Em conjunto foi rezada uma Oração final “Evangelium Vitae – S. João Paulo II”, que a todos deixamos para a poderem rezar nas suas orações privadas. Esta cerimónia teve a presença do nosso Pároco que encerrou o “LOUVORES A MARIA” com palavras de agradecimento aos organizadores e dando a todos nós a Bênção Final.



ORAÇÃO

Ó Maria aurora do mundo novo, Mãe dos viventes,
Confiamos-Vos a causa da vida:

Olhai, Mãe, para o número sem fim de crianças a quem é impedido nascer, de pobres para quem se torna difícil viver, de homens e mulheres vítimas de inumana violência, de idosos e doentes assassinados pela indiferença ou por uma suposta compaixão.

Fazei com que todos aqueles que creem no Vosso Filho, saibam anunciar com desassombro e amor aos homens do nosso tempo o EVANGELHO DA VIDA.

Alcançai-lhes a graça de o acolher como um dom sempre novo, a alegria de o celebrar com gratidão em toda a sua existência, e a coragem para o testemunhar com laboriosa tenacidade, para construir, juntamente com todos os homens de boa vontade, a civilização da verdade e do amor, para louvor e glória de DEUS CRIADOR e AMANTE DA VIDA.

L.C.

Cabaz, Tombola e Venda de Natal da Conferência Vicentina N.ª Sr.ª Amial

Amigos da Paróquia do Amial, a todos um *bem-haja* com o carinho e a gratidão que vos devemos!

O Natal chegou e com ele o frio, mas também o “*calor humano*” que tanto caracteriza esta época singular, para dissimular um pouco as dificuldades que afetam a nossa comunidade.

Embora muito agradecidos, constatamos que “*sabe sempre a pouco*” todos os auxílios e donativos que consagramos aos necessitados da nossa paróquia, resultantes das imensas dificuldades de cariz financeiro que os afetam.

Com a intenção de minorar estas dificuldades que assolam as nossas famílias carentes, muitas delas com uma carência constrangedora – “*a pobreza envergonhada*” – pedimos mais uma vez aos nossos amigos e paroquianos um esforço suplementar. Que este esforço suplementar ajude também a tornar esta época natalícia um pouco mais despreocupada de bens materiais, para que aquelas famílias possam igualmente dedicar-se a celebrar este Advento com alegria e alívio (sem o peso, o fardo, o “jugo”); para que também estas percebam que têm quem as ame, quem delas se lembre, que não estão postas num mundo à parte e que são compreendidas.

Necessitados que estamos da vossa caridade informamos-vos que decorre diariamente neste mês a receção de bens e doações, que os n/ estimados benfeitores queiram generosamente conceder às nossas famílias carenciadas.

Nos fins-de-semana de dezembro decorre a Venda de Natal dos Vicentinos, também esta um meio de contribuição e doação.

A entrega do “Cabaz de Natal” às “nossas famílias” foi nos dias 18 e 19 deste mês.

Gratos a todos vós, desejamos-vos UM SANTO E FELIZ NATAL!

Conferência Vicentina de Nª Srª do Amial

I.G.



Festa do Acolhimento - 1º ano da Catequese

Foi no passado dia 28 de Novembro (sábado), na eucaristia das 16:45h que a comunidade paroquial acolheu com grande alegria os meninos e meninas que este ano iniciaram a sua caminhada na catequese. É sempre com grande alegria que se vê entrar nesta nossa Igreja, estes pequeninos que vêm conhecer um amigo muito especial – Jesus.

Nesta celebração tão especial podemos contar com a presença dos, pais, avós, catequistas, crianças e jovens que diariamente são belas testemunhas de Nosso Senhor Jesus Cristo. Aos pais e a todas as famílias agradecemos por nos confiarem os vossos filhos na descoberta por Jesus, mas também pedimos que construam em vossas casas verdadeiros exemplos de Fé. A todas as crianças que este ano vieram pela primeira vez à catequese, e a todos aqueles que já testemunharam a experiência de vir à catequese, desejo um ano vivido com muita alegria e sobretudo com muita vontade de caminhar lado a lado com este Amigo tão especial. Compreendem a necessidade de alimentar e aprofundar a sua Fé e por isso, assumiram esse compromisso. Vamos acompanhá-los com as nossas orações e o nosso testemunho de vida, para que se sintam fortalecidos nesta caminhada que iniciaram, sem esquecer que serão grandes os esforços que têm que fazer para viver a alegria do ideal cristão.

P.P.



Testemunhos:

Juliana Viegas: No passado dia 28, sábado, a Igreja de Nossa Senhora do Amial preparou-se para acolher, de forma "oficial", os mais pequeninos da nossa catequese.

Os catequistas prepararam a festa, e durante a eucaristia foram várias as intervenções que deram um desenvolvimento diferente à habitual eucaristia: desde a participação dos mais pequenos, que entusiasmados iam respondendo às perguntas do pároco, aos cânticos e pequenos gestos – procissão de entrada, o cair dos panos no altar – tudo estava conectado entre si, e tinha um propósito: acolher.

Os mais pequenos tiveram ainda direito a vários testemunhos de jovens e crianças de outros anos da catequese e de uma catequista, onde o pretendido era mostrar às crianças do 1º ano o que lhes espera dali para a frente.

Esperemos que daqui a 10 anos aqueles pequeninos possam acolher e dar o seu testemunho àqueles que virão.

Marisa Silva: A Festa do Acolhimento traduz-se sempre numa forma de acarinhar, com uma atitude de fé, as crianças que chegam de novo a esta Paróquia. É dizer "sê bem-vindo à casa de Jesus" e acho que isso é importante para elas.

Irmã Lúcia: As crianças do 1º ano entraram na Igreja pela mão do pai e da mãe. A Catequese é dirigida aos filhos, aos pais e a toda a família. Só assim, comprometidos em família, poderemos viver alegres na Esperança e fortes no Amor a fraterno.

Grupo de Oração No Amor de Padre Pio

Os nossos corações abriram-se ao pedido do Santo Padre Pio e respondendo ao seu apelo, reunimo-nos a cada primeiro sábado de cada mês para orar, com o propósito de agradecer, entregar as nossas súplicas e comungar com o Pai.

Também tu irmão, estás convidado, junta-te ao Grupo. Vamos fortificar-nos no Amor do Padre Pio. É um grupo aberto, vem.

Para qualquer dúvida:

938 407 826 - Márcia Sousa

965 068 093 - Natália



Oração de Natal do Santo Padre Pio

“Oh, Diviníssimo Espírito move o meu coração para adorar e amar! Ilumina o meu intelecto para contemplar a sublimidade deste grande Mistério de caridade, de um Deus que se fez Menino. Incendeia a minha vontade para que eu possa dar o calor a Deus que por mim treme sobre a palha.

Minha Mãe Maria, leva-me contigo para a Gruta de Belém e faz-me mergulhar na contemplação de todo o grande e sublime que se está a passar no silêncio da noite, o mais belo e maior que o mundo já viu. Minha alma, contempla tua Mãe do Céu, que com seu marido José obedeceu ao édito de Augusto e ao mesmo tempo à ordem de Deus para cumprir as profecias. Em pleno inverno vai de Nazaré a Belém sem consideração pela sua dignidade de Mãe de Deus; sem hesitação obedece a uma criatura do mundo, o qual sem saber, contribui com um édito para cumprir com o plano divino. Com o registo dos dois santos cônjuges, reconhece-se a linhagem real de David que deve corresponder ao Salvador do mundo, o Rei dos corações. Ele está para chegar, a hora aperta-se, a terra receberá o seu Salvador, mas o mundo não o reconheceu. Belém recusa-se a dar um lugarzinho ao seu Deus, onde Ele pudesse abrir os olhos para a luz; nega refúgio seguro à Mãe e ao seu Esposo. Oh, como a minha alma se sente confusa quando se recorda quantas vezes eu fechei a porta do meu coração às inspirações divinas... quantas vezes o rejeitaram - quando bateu à porta do meu coração para lá reinar, soberano de amor - obedecendo às piores paixões! Que confusão, alma minha! Oh, Jesus, sempre rico em misericórdia, perdoa-me! Vem renascer na minha alma e permanece lá para sempre; força a porta se eu me recusar e reina para sempre. Tu conheces a vontade infinita de te posuir, amar e me submeter às tuas leis divinas. Dá ao meu coração frio o mais ardente amor. Incendeia aquele fogo que vieste trazer sobre a terra, para que consumido por ele me imole no altar da tua caridade, como holocausto de amor, para que Reines no meu coração e em todos os corações e para que todos e cada um entoe um só cântico de louvor, de bênção e gratidão a Ti, pelo amor que nos tens demonstrado neste mistério de ternura divina.”

Santo Padre Pio

43ª Peregrinação da Família Franciscana a Fátima

No fim-de-semana de 3 a 4 de Outubro de 2015, a Fraternidade do Amial da Ordem Franciscana Secular, participou na 43ª Peregrinação da Família Franciscana a Fátima.

Saíram do Amial 44 peregrinos entre: Irmãos da fraternidade e amigos que conosco quiseram vir.

A peregrinação começou no sábado ao princípio da tarde com as boas vindas dadas pelo Presidente da Família Franciscana, frei Vitor Melícias.

A seguir, o frei Daniel apresentou os representantes dos três ramos da Família e foi feito o acolhimento às inúmeras fraternidades presentes.

O Dom António Couto (Bispo de Lamego) presenteou-nos com uma belíssima reflexão. A tarde terminou com a Eucaristia na basílica da Santíssima Trindade presidida pelo Dom António Couto, tendo o coro sido assegurado por um grupo de frades.

À noite participamos no terço e na procissão das velas e terminamos com uma vigília de oração, com testemunhos vocacionais por parte de irmãos e irmãs dos três ramos da Família Franciscana.

No domingo participamos na Eucaristia, no Santuário. Após o almoço regressamos a nossas casas a tempo dos irmãos exercerem o direito de voto nas eleições legislativas e os frades puderem assistir, à ordenação do frei Joaquim em Gondomar.

Tudo correu bem, foi um fim-de-semana em que a alma veio com mais energia, para percorrer o Caminho de Francisco até Cristo.

A Ordem Franciscana Secular reúne sempre no primeiro domingo de cada mês pelas 15:00h da tarde, e está aberta aos irmãos e irmãs que nos queiram conhecer.



Aspetto geral da assembleia eucarística

Dia da Imaculada Conceição - Celebração com o Grupo Coral da Imaculada

“É celebrada a vossa glória, ó Maria Imaculada, porque de vós nasceu o Sol da Justiça, Cristo, nosso Deus!”

Ao longo de 46 anos, tantos como os da sua existência, sempre no dia 8 Dezembro, sempre às 19 horas e sempre com uma Igreja repleta de fiéis e flores, o Grupo Coral da Imaculada, nascido em 1969 sob o manto protetor da Senhora da Conceição, proclamou solenemente e através do seu canto, o hino de louvor transcrito em epígrafe.

Sim, celebrar Maria Imaculada só tem sentido a partir da plena participação da realidade do seu Filho. É por ser mãe de Jesus e não por qualquer outro motivo, que a Virgem Santíssima é concebida sem mácula original. Maria Imaculada é a imagem primeira e plena do verdadeiro seguidor de Jesus Cristo, aquele que é santo, inocente e sem mancha. É à luz de Jesus Cristo, o ressuscitado, que se deve entender, então, o dogma da Imaculada Conceição.

Olhando para o modo como muitos fiéis vivem a devoção mariana, parece-nos urgente uma catequese que recentre esta devoção, tão arreigada no coração dos fiéis e tão gravada na secular alma portuguesa, numa perspetiva cristológica, sob pena da festa da Imaculada Conceição, tal como as outras festas marianas, perderem sentido, porque esvaziadas do essencial. Sobrepor as celebrações marianas à celebração dos mistérios de Jesus Cristo e ao Evangelho é desvirtuar a vivência da fé cristã.

Celebrar Maria é, antes de mais, celebrar Jesus Cristo. Foi isso que a Virgem nos quis dizer nas bodas de Caná: «Fazei

tudo o que ele vos disser”. É muito bom encher as ruas nas procissões marianas; é muito bom encher as igrejas nas festas litúrgicas marianas; é muito bom fazer peregrinações aos santuários marianos. Tudo isso é muito bom! O que não é bom é uma cada vez maior a ausência de fiéis nas eucaristias dominicais e nas principais celebrações dos mistérios de Jesus Cristo e uma cada vez menor vivência dos valores evangélicos. Sem esta dimensão, como diz S. Paulo, a nossa fé é vã e oca.

A tradição milenar da Igreja e a piedade popular, esta expressa de forma simples e profunda, sempre puseram na nossa boca, até aos dias



Aspetto geral da igreja no dia da Imaculada Conceição

de hoje, esta belíssima oração, inspirada na saudação do Anjo Gabriel, que não é mais que uma proclamação de fé no mistério de Maria Imaculada: “Avé Maria puríssima, concebida sem pecado”.

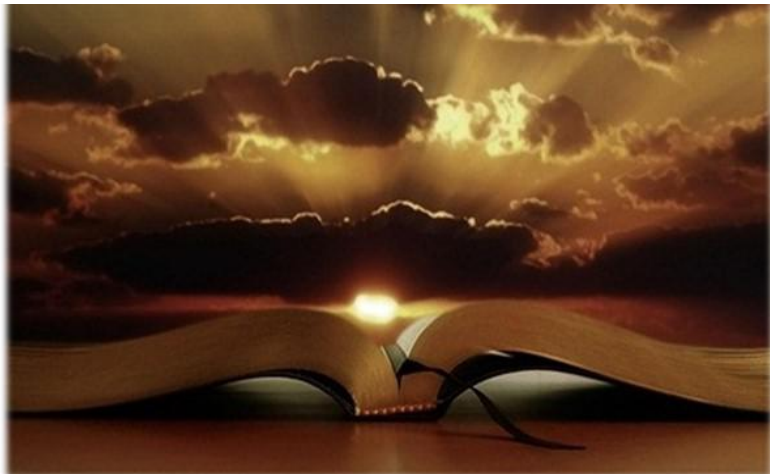
Salvé, Mãe Imaculada! Rogai por nós, que recorremos a vós!

João Teixeira

Dia da Bíblia

**VEM, SENHOR JESUS!
DESCONHECER A BÍBLIA
É DESCONHECER JESUS CRISTO!**

O Papa João XXIII sonhou aproximar a Palavra de Deus do Povo e convocou o Concílio Vaticano II. Contudo, foi o Papa Paulo VI que o concluiu.



Os Frades Menores Capuchinhos perceberam bem esta vontade de dinamização da Palavra de Deus e puseram-na em prática, criando um movimento de dinamização bíblico com:

Cursos Bíblicos | Semanas Bíblicas | Revista bíblica | Difusora Bíblica

Tomaram ainda como trabalho dinamizador e evangelizador a tradução da Bíblia para português. Já antes do Concílio, o capuchinho Frei Inácio de Vegas com o lema:

“mais Palavra de Deus e menos palavras dos homens” consagrou a sua vida a difundir o Livro dos livros

Percorreu Portugal de Norte a Sul levando a Palavra de Deus. Também aqui na paróquia do Amial foi criado, em Outubro de 1989, um grupo bíblico que aprofunda a Bíblia em quatro dimensões:

Amizade | Leitura e reflexão | Oração | Ação

Queres conhecer melhor Jesus Cristo através da Bíblia?

Reunimo-nos quinzenalmente às 5^{as} feiras às 21.15h!

Vem! Junta-te a nós!

GRUPO BÍBLICO DO AMIAL

Semana Bíblica - 15 a 20 fevereiro 2016

No próximo mês de fevereiro, decorrerá na Cripta da Igreja de N.^a Sr.^a de Fátima do Amial a Semana Bíblica com o tema: “O Deus da Misericórdia”, com os temas e oradores:

Dia 15 - *O Deus Misericordioso da Bíblia*-Frei Herculano Alves

Dia 16 - *A Misericórdia na vida da Igreja*-Frei Luis Leitão

Dia 17 - *Deus, pai de todos os Pródigos*-Frei Herculano Alves

Dia 18 - *Sede Misericordiosos: acolher e reconciliar como o Pai*-Frei Luis Leitão

Dia 19 - Pastoral da Misericórdia - Coração do Evangelho

Dia 20 - Encerramento na Missa das 19h00.

G.G.

O cantinho da Palavra

Certamente que já repararam no recanto ao fundo da nossa Igreja, onde está sempre uma Bíblia aberta, única fonte da nossa Fé. Esse espaço denominado “O cantinho da Palavra” é da responsabilidade no seu cuidado, o Grupo Bíblico. É um espaço dinâmico que pretende estar em sintonia com os tempos litúrgicos, tanto nas elaborações que apresenta, como em textos alusivos. Tradicionalmente é neste tempo de Natal que mais chama atenção, pela conceção do Presépio, sempre do agrado das pessoas que frequentam a nossa paróquia.



Da próxima vez que estiver diante deste recanto, detenha-se um pouco, convidamo-lo a pegar na Bíblia, a desfolhá-la, a refletir, a procurar conforto, afinal trata-se da Palavra de Deus. Já agora reflitam nos primeiros catorze versículos do evangelho de São João, muito importante.

O Grupo Bíblico

Dia de Natal

No dia 25 de dezembro, o Grupo ICTUS, com a colaboração de alguns paroquianos e frades Capuchinhos, procurou viver mais intensamente o nascimento de Jesus. Assim, quer na eucaristia das 00h00, quer na das 19h00, existiram momentos alusivos ao verdadeiro sentido do Natal.

A.C.





Festa de Natal da Catequese

No passado dia 19 de Dezembro realizou-se a festa de Natal da Catequese.

As crianças do 1º ao 6º Ano trouxeram-nos poemas, danças, diálogos, partilha ... muita alegria.

Os adolescentes do 7º ao 10º Ano encenaram um Auto de Natal com passagens bíblicas desde o anúncio do nascimento de João Batista até ao nascimento de Jesus e cenas da vida real de muitos homens, mulheres e crianças do mundo de hoje.

Esta festa realizou-se com o envolvimento e dinamismo de toda a Catequese: crianças, adolescentes, catequistas, pais e outros paroquianos que ao solicitarmos a sua colaboração foram prontos em colaborar connosco.

Após a festa de Natal os catequistas prepararam a tradicional Ceia de Natal. Foi um tempo de muita alegria, partilha e convívio.

Na parte final da Ceia recebemos a visita de um grupo de adolescentes e alguns pais que vieram cantar para os catequistas uma canção de Natal.

Irmã Lúcia Pinho



Aspeto geral da cripta paroquial e atuação do 1º ano da Catequese



Auto de Natal encenado pelos jovens da Catequese e atuação do 2º ano



Centro Social Paroquial com novos Estatutos

No passado mês de Novembro, por decorrência da Lei que enquadra o funcionamento das IPSS, o CSPA dotou-se de novos Estatutos, tendo, para tal, obtido a aprovação do Ordinário Diocesano. Assim, o CSPA dispõe de um novo documento fundamental da Instituição, que introduz algumas alterações importantes quer ao nível estrutural, quer ao nível de relacionamento institucional. Os Estatutos poderão ser consultados em www.cspamial.pt.

CSPA vive intensamente o Natal



Natal é tempo de família, de fraternidade, de comunhão... Assim, o CSPA, procurando viver intensamente o verdadeiro Natal, desenvolveu uma série de iniciativas, tendo em vista envolver a globalidade da Instituição. No dia 18 de Dezembro, os mais séniores da nossa Instituição juntaram-se numa Almoço de Natal, seguido de um animado convívio. A cada utente foi distribuída uma pequena lembrança. No dia 21 de Dezembro, foi a vez dos mais jovens terem a sua Festa de Natal, realizada na Cripta Paroquial. Foi particularmente tocante o momento em que um grupo intergeracional, formado por utentes de várias valências e Funcionários, contou a todos os presentes a história do Natal. Esta atividade encerrou com um lanche partilhado, tendo sido distribuídas lembranças a todos os utentes. O CSPA, numa postura de envolvimento na Comunidade, bem como de Serviço no Amor, convidou, também, as crianças do CAT (Centro de Acolhimento Temporário) do Campo Lindo. Por último, no dia 22 de Dezembro, a Direção do CSPA proporcionou um “Encontro de Natal” a todos os Funcionários da Instituição. Nesta iniciativa, em que foram distribuídas lembranças simbólicas, o CSPA teve a honra de contar com a presença do Executivo da Junta de Freguesia de Paranhos, dos membros do Conselho da Fábrica da Igreja da Paróquia de Nossa Senhora do Amial, bem como dos Corpos Gerentes da Instituição. Ao Encontro de Natal seguiu-se uma Reunião Geral de Funcionários.

A.C.

Horário das Eucaristias e Confissões

| Horário das Missas | Segunda-feira | Terça-feira | Quarta-feira | Quinta-feira | Sexta-feira | Sábado | Domingo |
|--|------------------------------|---------------------------|---------------------------|---------------------------|---------------------------|---------------------------|----------------|
| Igreja Paroquial | 09h00 | 09h00 | 09h00 | 09h00 | 09h00 | 09h00 | 09h00 |
| | 19h00 | 19h00 | 19h00 | 19h00 | 19h00 | 16h45 * 19h00 ** | 11h30 19h00 |
| Capela do Amial | | | | | | 19h00 ** | |
| Colégio Luso-Francês | 18h00 | 18h00 | 18h00 | 18h00 | 18h00 | | 9h00 |
| Adoração ao Santíssimo Sacramento | | | | | | | |
| Igreja Paroquial | Primeira Quinta-feira do mês | | | 21h15 | | | |
| | Restantes Quintas-feiras | | | 18h00 | | | |
| Capela do Amial | Primeira Sexta-feira do mês | | | | 18h00 | Seguida de Eucaristia | |
| Recitação do Rosário | | | | | | | |
| Igreja Paroquial | 18h30 | 18h30 | 18h30 | 18h30 | 18h30 | 18h30 | 18h30 |
| Confissões | | | | | | | |
| Igreja Paroquial | *** | *** | *** | *** | *** | *** | *** |
| | 9h30-12h00 16h00-19h00 | 9h30-12h00 16h00-19h00 | 9h30-12h00 16h00-19h00 | 9h30-12h00 16h00-19h00 | 9h30-12h00 16h00-19h00 | 9h30-12h00 16h00-19h00 | |

* Durante o período da Catequese ** Vespertina *** Fora das horas atribuídas pode solicitar na portaria do Convento